CAADP

NEPAD
TRANSFORMING AFRICA

QUADRO DE resultados do CAADP 2015-2025

“Sustentando o impulso do CAADP”

“Rumo a resultados e impactos”

Índice

Considerações II

Siglas e Abreviaturas III

1. INTRODUÇÃO 01

1.1 SUSTENTANDO O IMPULSO DO CAADP 01

1.2 A DECLARAÇÃO MALABO 01

2. O QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP 03

2.1 JUSTIFICATIVA E OBJECTIVO 03

2.2 ESTRUTURA DO QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP 03

3. UTILIZAÇÃO DO QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP 06

3.1 VISÃO GERAL 06

3.2 O "PAINEL DA LINHA DE FRENTE" DE PRINCIPAIS RESULTADOS DESEJADOS ATÉ 2025 06

3.3 UTILIZAÇÃO DO QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP A NÍVEL NACIONAL 08

3.4 UTILIZAÇÃO DO QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP A NÍVEL REGIONAL E CONTINENTAL 09

3.5 MONITORAMENTO, RELATÓRIOS E CAPACITAÇÃO 09

Considerações

O exercício de *Sustentar o Impulso do CAADP,* realizado em 2012-13, a fim de analisar os 10 anos de implementação do Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola em África (CAADP), concluiu que a visão do CAADP é tão válida agora quanto era em 2003 e que progressos significativos foram realizados na construção de sistemas e capacidade para o planeamento, priorização e formulação de programas de investimento. O CAADP também mobilizou interesse multi-institucional e multi-sectorial e compromisso com o desenvolvimento da agricultura. Também foi observado que há uma demanda evidente e crescente de resultados e impactos no sector da agricultura. Consequentemente, o Quadro de Resultados do CAADP foi desenvolvido.

O Quadro de Resultados do *CAADP* fornece à África e aos seus parceiros um conjunto de metas e resultados a serem buscados na transformação do sector agrícola. Ele dá o impulso político e técnico para promover o alinhamento de políticas e harmonização das intervenções voltadas para avançar a agenda de transformação agrícola. Ele articula as metas a serem alcançadas ao longo dos próximos dez anos, e fornece o conjunto de indicadores associados. Por conseguinte, o quadro serve como base para a promoção de uma política baseada em evidências e projecto, implementação, relatórios, prestação de contas e aprendizagem programáticos.

A Vigésima Terceira sessão ordinária da Assembleia da União Africana, realizada em Malabo, Guiné Equatorial comprometeu-se com os princípios e objectivos do CAADP e definiu um conjunto de metas e objectivos - referidos como os Objectivos Agrícolas Acelerados de Crescimento e Transformação 2025. Na sua declaração em Malabo, os Chefes de Estado recordaram os progressos realizados e observaram a necessidade de monitoramento, acompanhamento e elaboração de relatórios sobre a implementação dos progressos realizados nas disposições da Declaração usando o Quadro de Resultados do CAADP.

O Quadro de Resultados do *CAADP* é uma parte inerente da implementação do CAADP. Ele fornecerá todos os actores do sector agrícola Africano com parâmetros tangíveis para padronizar o progresso do desempenho agrícola. Isso reforçará a cultura de programação baseada em resultados e monitoramento de desempenho.

A implementação do Quadro de Resultados do *CAADP* é, portanto, um componente essencial e integrante dos esforços voltados para melhorar a capacidade de transformação agrícola e os resultados de atendimento desejados. Para este efeito, a Comissão da União Africana e da Agência da NEPAD, em colaboração com as Comunidades Económicas Regionais, estão satisfeitas em entregar este presente documento em vossas mãos – actores nacionais e todos aqueles que trabalham ou apoiam a mudança na agricultura Africana - para melhorar o desempenho e fomentar a mudança sustentada e transformação no sector agrícola.

A Ilustre Senhora Rhoda Peace Tumusiime,
Comissária, Economia Rural e Agricultura,
Comissão da União Africana

Dr Ibrahim Assane Mayaki**,** Director
Presidente, Agência de Planeamento e
Coordenação da NEPAD

2015

Siglas e abreviaturas

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
RDPAg	Revisão das Despesas Públicas Agrícolas
MRPA	Mecanismo de Revisão Paritária da África
UA	União Africana
CAADP	Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola em África
CGIAR	Centro Internacional para a Pesquisa Agrícola
COMESA	Mercado Comum da África Oriental e Austral
OSC	Organização da sociedade civil
CE	Comissão Europeia
FAO	Organização das Nações Unidas de Alimentação e Agricultura
IED	Investimento estrangeiro directo
PIB	Produto Interno Bruto
FIDA	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola
IPPAI	Instituto de Pesquisa de Política Alimentar Internacional
FMI	Fundo Monetário Internacional
RCS	Rvisão Conjunta de Sector
ODM	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
MeA	Monitoramento e avaliação
QDMP	Quandro de Despesas a Médio Prazo
NARS	Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária
NEPAD	Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano
Agência da NEPAD	Agência de Planeamento e Coordenação da NEPAD
ONG	Organização não-governamental
ENE	Escritório Nacional de Estatística
AED	Ajuda externa ao desenvolvimento
PPP	Parceria Público-Privada
AERSAC	Análise Estratégica Regional e Sistema de Apoio ao Conhecimento
CSAAA	Confederação de Sindicatos Agrícolas da África Austral
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
GSS	Gestão sustentável dos solos
CeT	Ciência e Tecnologia
CNUCD	Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
USD (US$)	Dólar dos Estados Unidos

© 2015; O Quadro de Resultados CAADP (2015-2025); Agência de Planeamento e Coordenação da NEPAD

1. INTRODUCTION

1.1 SUSTENTANDO O IMPULSO DO CAADP

A Implementação do Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola em África (CAADP) tem, na última década, capacitado os países a resolver algumas das principais questões na transformação do desenvolvimento agrícola. Adicional às melhorarias dos processos de planeamento do desenvolvimento, os países estão a colocar cada vez maior atenção ao reforço e alinhamento de processos de concepção de políticas, através de, por exemplo, tornar os processos de concepção de política transparentes e inclusivos, bem como ligados à análise baseada em evidências. Há também a crescente atenção e acção para fortalecer e alinhar a capacidade institucional e humana para alcançar níveis mais altos e eficiência da execução e da eficácia no planeamento

Em um extenso e altamente consultivo exercício de revisão do planeamento e implementação do CAADP ao longo dos primeiros 10 anos, o exercício de *Sustentar o Impulso do CAADP* observou que a visão do CAADP é tão válida como era em 2003. O exercício de avaliação também destacou uma demanda evidente e crescente de resultados e impactos no sector da agricultura. As consultas revelaram que a adição de valor a partir do CAADP será necessária principalmente no reforço da capacidade de execução e a obtenção de resultados e impactos desejados. Foi notado que os impactos desejados exigem melhoras no desempenho agrícola, bem como a necessidade de assegurar que isto se traduza em melhorias nos parâmetros de subsistência, incluindo riqueza e criação de emprego, redução da pobreza, segurança alimentar e nutricional e resiliência e prosperidade entre a população Africana.

Quadro 1: O exercício de *Sustentar o Impulso do CAADP* fornece confirmação resoluta de que a visão do CAADP é tão válida e convincente agora como era em 2003.

Compelido por uma resolução clara e determinação dos países em focar na implementação e demonstrar resultados e impactos, o exercício continental de Sustentar o Impulso do CAADP desenvolveu o Quadro de Resultados do CAADP, definindo um conjunto de metas e resultados que serão levados a cabo na transformação do sector agrícola durante a próxima década. O Quadro de Resultados do CAADP foi aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira da União Africana de junho de 2014, realizada em Malabo, Guiné Equatorial.

1.2 A DECLARAÇÃO MALABO

A Vigésima Terceira sessão ordinária da Assembleia da União Africana, realizada em Malabo, Guiné Equatorial comprometeu-se com os princípios e objectivos do CAADP e definiu um conjunto de metas e objectivos - referidos como os **Objectivos Agrícolas Acelerados de Crescimento e Transformação 2025.** Especificamente, a Declaração apresenta sete compromissos que são voltados a fomentar o crescimento e a transformação agrícola.

Na Declaração em Malabo, os Chefes de Estado recordaram os progressos realizados e observaram a necessidade de traduzir as metas de desenvolvimento agrícola de África em resultados tangíveis, e também pediram por monitoramento, acompanhamento e elaboração de relatórios sobre a implementação dos progressos realizados nas disposições da Declaração usando o Quadro de Resultados do CAADP. A este respeito, os líderes da África se comprometeram com um processo de revisão agrícola bienal que incluirá a comunicação de Cimeiras da UA sobre os progressos realizados em busca da realização dos objectivos definidos e metas da Declaração.

A Declaração de Malabo UA (Junho de 2014)

1. Novo Compromisso com os Princípios e Valores do processo de CAADP

2. Novo Compromisso para aumentar o financiamento de investimentos em Agricultura
   - Garantir o alvo de 10% dos gastos públicos
   - Operacionalização do Banco de Investimento da África
3. Compromisso com a Fome Zero - Acabar com a Fome até 2025
   - Pelo menos o dobro da produtividade (com foco em entradas, irrigação, mecanização)
   - Reduzir Perda Pós-Colheita ao menos pela metade
   - Nutrição: reduzir a desnutrição em 10%
4. Compromisso em a reduzir a pobreza, até 2025, através de um Crescimento inclusivo e Transformação Agrícola
   - Sustentar o crescimento anual do sector em PIB Agrícola de pelo menos 6%
   - Estabelecer e / ou fortalecer as parcerias público-privadas inclusivas por pelo menos 5 cadeias de valor prioritárias das commodities agric com forte ligação a pequenos proprietários agric.
   - Criar oportunidades de emprego para pelo menos 30% dos jovens em cadeias de valor agrícolas.
   - Entrada e participação preferencial das mulheres e dos jovens no agronegócio lucrativo e atraente
5. Compromisso com a Promoção do Comércio Intra-Africano em Commodities e Serviços Agrícolas
   - Triplicar comércio intra-África em commodities agrícolas
     Acelerar área de livre comércio e de transição continental para um regime de tarifa externa comum continental
6. Compromisso com o Reforço da Resiliência à Variabilidade Climática e Outros Choques dos Meios de Subsistência e Sistemas de Produção
   - Certificar-se de que, até 2025, pelo menos 30% de fazendas / famílias pastorais sejam resistentes a choques
7. Compromisso com a Responsabilidade Mútua de Acções e Resultados
   - Através do Quadro de Resultado CAADP - realizar um Processo de Revisão Agrícola bienal

2. O QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP

2.1 JUSTIFICATIVA E OBJECTIVO

Os Chefes de Estado e de Governo se comprometeram a um processo de revisão regular sistemático dos progressos realizados na implementação das disposições da Declaração de Malabo. Para este fim, o Quadro de Resultados do CAADP é destinado como a ferramenta que será utilizada no rastreamento, monitoramento e relatórios sobre os progressos no cumprimento dos compromissos de Malabo. Por conseguinte, o quadro apresenta resultados e impactos esperados, e também especifica parâmetros de referência e marcos para a agenda de desenvolvimento agrícola de África.

O Quadro de Resultados do CAADP fornece orientação a nível de: a) planeamento (estratégia, projecto de programa e orçamentação); b) desempenho ("eficiência" na execução e implementação, em grande parte responsável por mudanças nas políticas e instituições da agricultura, e fortalecimento e capacidade de alinhamento); e c) resultados (referindo-se aos resultados e impactos reais de uma intervenção de desenvolvimento, incluindo bens, serviços e adição de valor sustentados por aumentos na produção agrícola, produtividade, alimentação e nutrição). Para este fim, serve como um guia para o desenvolvimento, planeamento e implementação de investimentos e promove o alinhamento e a harmonização de iniciativas que são voltadas ao desenvolvimento do sector agrícola.

O quadro de resultados CAADP é uma parte integrante da Agenda da UA 2063 e define o "espaço" da agricultura na Agenda. Ele indica o nível e a taxa de desempenho agrícola e da política, estratégia e acções de desenvolvimento de capacidades que são necessárias para que o sector de contribua para a consecução dos objectivos da Agenda 2063. O quadro é particularmente importante para o crescimento económico de base ampla do continente e as aspirações de desenvolvimento inclusivas. A nível continental, o Quadro de Resultados do CAADP fornece uma visão coletiva e, portanto, serve como o "farol visionário", que será traduzido a nível nacional e regional em prioridades, objectivos e metas localizadas.

Quadro 2: O Quadro de Resultados CAADP define prioridades de África e também descreve o que o continente continuará a fazer, o que será abandonado, e o que começará a fazer - com foco em resultados e impactos

O quadro de resultados é uma parte integrante dos processos de implementação nacional do CAADP, e os actores e os intervenientes de nível nacional, portanto, assumem a responsabilidade central para a sua implementação. O quadro será útil na conexão dentro e entre os níveis, sectores e áreas temáticas, bem como para instituições estatais e não-estatais, incluindo a sociedade civil, organizações do sector privado e parceiros de desenvolvimento. Ele também irá fornecer uma base importante para o desenvolvimento de alianças e parcerias eficazes.

A nível regional e continental, o Quadro de Resultados do CAADP irá, em conformidade com o princípio da subsidiariedade, contribuir para organizar um melhor apoio à implementação e garantir a relevância e a eficácia desse apoio. O Quadro de Resultados irá promover o desenvolvimento de políticas agrícolas, estratégias e programas que suportam soluções nacionais regionais e continentais optimizadas. O Quadro de Resultados também fornece o escopo para melhorar a colaboração e as parcerias com parceiros locais e internacionais. Ele orienta o alinhamento das iniciativas multilaterais, bem como das parcerias AED e IED com a visão e agenda de transformação da agricultura Africana.

Quadro 3: Através da implementação do CAADP ao longo da última década, houve uma maior apreciação de aspectos multi-sectoriais e interdependências multissectoriais na agricultura Africana. Consequentemente, maneiras práticas de lidar com esses aspectos foram identificadas ao longo das linhas de desenvolvimento de parcerias, o reforço da coordenação e colaboração, e promoção do alinhamento de políticas e harmonização.

2.2 ESTRUTURA DO QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP

O quadro de resultados é relevante e aplicável principalmente a nível nacional para a preparação e implementação da segunda década de CAADP (2015-2025). As questões, prioridades e estratégias que definem o Quadro de Resultados do CAADP são sustentadas por quatro aspectos principais, a saber: (a) o desejo convincente em todos os níveis de ver resultados tangíveis e o impacto da agricultura no bem-estar socioeconómico das populações do continente, especialmente mulheres, jovens e comunidades rurais; (B) a necessidade de prosseguir uma abordagem dupla que de forma interactiva facilite as intervenções nos sistemas e na transformação de capacidade, e melhore a produtividade e agregação de

valor; e (c) a orientação deliberada no sentido de estratégias e abordagens para o desenvolvimento de capacidades, incluindo o desenvolvimento do capital humano, ciência e tecnologia e desenvolvimento institucional; e (d) a necessidade de trazer à tona uma integração da agenda regional (comércio e mercados) como um componente integrante e essencial para soluções sustentáveis a nível nacional.

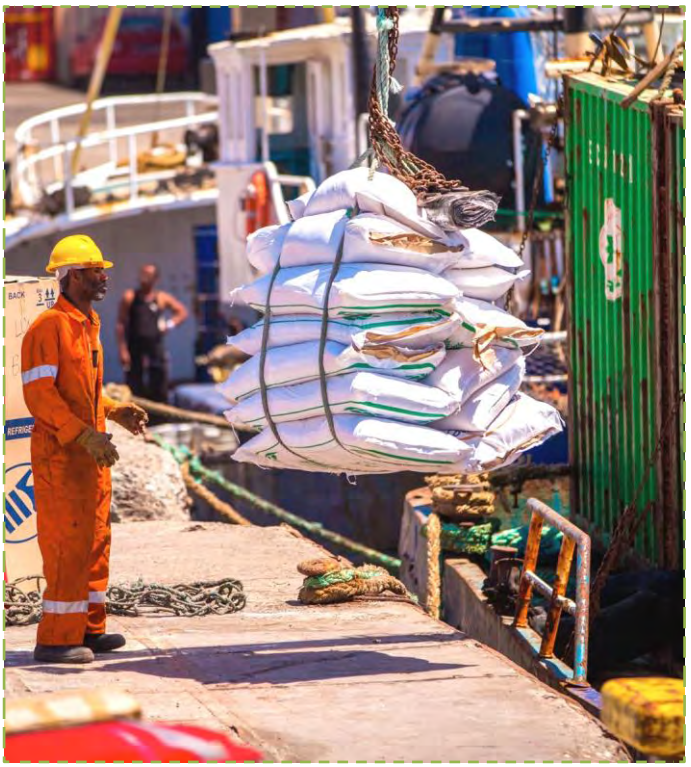
Neste contexto, o Quadro de Resultados do CAADP (ver Figura 1) combina um fluxo lógico de três níveis de resultados que definem o PORQUÊ (Nível 1), o QUÊ (Nível 2) e o COMO (Nível 3) consolidar e intensificar a aplicação do CAADP.

Nível 1**:** Apresenta resultados a nível de impacto a que o sector agrícola contribuirá. Este nível destaca o alto nível de mudanças sócio-econômicas e de transformação em África, exibidas em crescimento e metas de desenvolvimento, inclusive, a saber: (a) criação de riqueza e (b) segurança alimentar e nutricional; (c) as oportunidades económicas, a redução da pobreza e prosperidade compartilhada; e (d) a resiliência e sustentabilidade. É o significado da contribuição da agricultura para essas áreas de resultados que demonstram a frase "crescimento e desenvolvimento liderado pela agricultura". O desempenho agrícola melhorado deverá contribuir para alcançar estes objectivos, e, ao mesmo tempo reconhecer que outros sectores da economia também contribuem para esses objectivos.

Nível 2: Descreve os resultados desejados do desempenho agrícola, em termos de produção, produtividade, competitividade e integração regional, bem como a eficácia e eficiência em todos os sistemas de produção associados. Ele descreve os resultados prioritários necessários de nível intermediário para fazer a contribuição óptima do sector agrícola para os resultados do Nível 1. A este respeito, o sucesso e desempenho melhorado nas áreas prioritárias identificadas no nível irão determinar a extensão da contribuição da agricultura para os resultados e impactos do Nível 1.

A obtenção de resultados nos Níveis 1 e 2 é de responsabilidade das instituições de nível nacional e regional. Realizações nestes dois níveis indicarão os progressos realizados no reforço da Agricultura Africana e seu impacto global sobre o crescimento e desenvolvimento sócio-económico do continente.

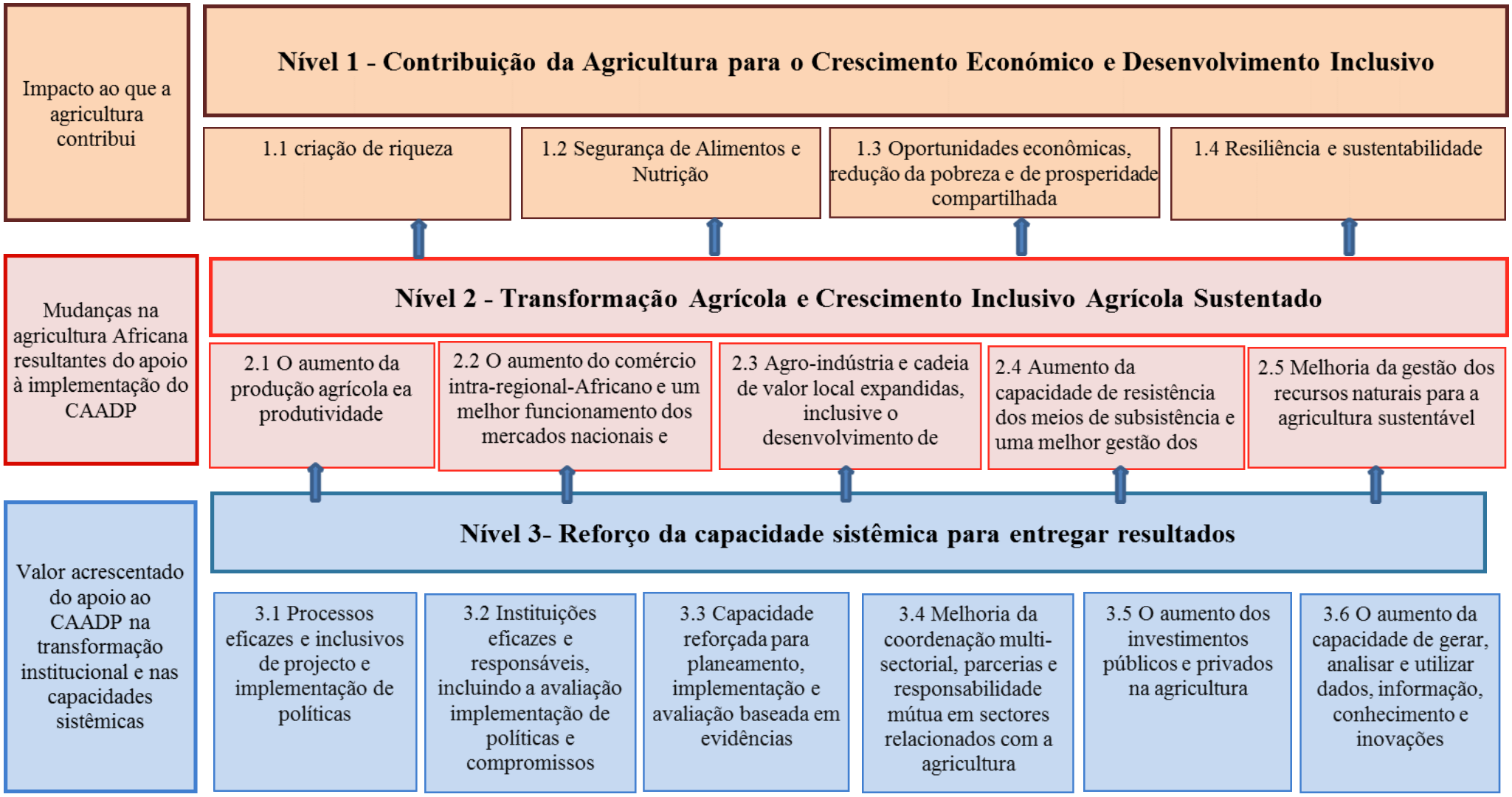
Os alvos nos Níveis 1 e 2 destinam-se a servir como pontos de referência de nível continental. Eles também podem orientar na definição e execução de programas transfronteiriços e regionais. Além disso, estas metas podem ser utilizadas pelos países em análise comparativas de seus objectivos e metas de nível nacional.



Resultados de Nível 3: descreve o “COMO” como uma combinação de vários recursos necessários para acelerar o crescimento agrícola e alargar o seu impacto. Ele apresenta os resultados políticos, institucionais e capacidades principais necessárias para desencadear as mudanças no nível 2; a obtenção de resultados nas áreas prioritárias definidas permitirá aos países a alcançarem desempenho adequado, eficaz e eficiente no sector agrícola (ou seja, nível 2). Este nível, percebido como a adição de valor específico do CAADP para a mudança agrícola e um melhor desempenho, define especificamente resultados em termos de capacidades sistêmicas para efetivamente projectar e implementar políticas e programas agrícolas a nível nacional. Ele define as áreas de resultados prioritários que constituem "o apoio à implementação do CAADP" aos níveis nacional, regional e continental.

Os três níveis, em conjunto, reflectem um quadro Pan-Africano para a mudança transformacional, reformas políticas e desenvolvimento institucional. O conjunto de indicadores específicos, comuns e mensuráveis listados na matriz de atendimento (Tabela 1) permite às entidades de implementação regionais e nacionais, as partes interessadas e os seus parceiros a racionalizarem e avaliar, individual e coletivamente, o alinhamento da política agrícola e prioridades estratégicas e a monitorar o desempenho do programa e progresso de uma forma baseada em evidências e transparente.

Figura 1: O QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP: 2015- 2025



3. UTILIZAÇÃO DO QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP

3.1 VISÃO GERAL

O Quadro de Resultados do CAADP é uma parte integrante da implementação nacional do CAADP. Como tal, a implementação do Quadro implica, portanto, integrar as suas características e princípios em exercícios de implementação e processos do CAADP em todos os níveis. Desta forma, o Quadro de Resultados ajuda a catalisar, prever, incentivar e facilitar:

- Formulação e concepção de estratégias, programas e investimentos;
- Objectividade e clareza de propósito no acompanhamento do desempenho e resultados;
- Um sistema pleno, transparente e baseado em evidências para buscar a prestação de contas; e
- Alinhamento e harmonização, que reforçam a coerência nos esforços de desenvolvimento.

3.2 O "PAINEL DA LINHA DE FRENTE" DOS RESULTADOS PRINCIPAIS DESEJADOS ATÉ 2025 E SEUS INDICADORES

A Cimeira de Chefes de Estado e Governo da UA, realizada em Malabo em junho 2014 aprovou Sustentar o Impulso do Quadro de Resultados do CAADP e comprometeu-se a um conjunto de Objectivos Agrícolas Acelerados de Crescimento e Metas de Transformação a serem alcançados até 2025. Esses compromissos formam o **Título de Indicadores do Painel** para os governos, Chefes de Estado, instituições africanas e partes interessadas e parceiros de desenvolvimento.

Para cada um dos objectivos e metas estipuladas na Declaração de Malabo, um conjunto de indicadores de painel foram desenvolvidos (ver Tabela 1) que formarão a base para comunicar as Cimeiras da UA bienalmente

Tabela 1: Indicadores prioritários para o Quadro de Resultados do CAADP

Nível 1 – Contribuição da Agricultura para o Crescimento Económico e Desenvolvimento Inclusivo

Área de resultados	Indicadores	Fontes De Dados	Contribuição para medição das metas Malabo
1.1. Criação de riqueza	1.1.1 PIB per capita (constantee 2005 US$)	DMI, fonte nacional	
	1.1.2.Renda Familiar per capita (constantee 2005 US$)	IOF	
1.2. Segurança alimentar e nutricional	1.2.1 Prevalência de desnutrição (%)	FAO	IIId)
	1.2.2 Prevalência de baixo peso (% de crianças menores de 5 anos)	DAH/ DMI	IIId)
	1.2.3 Prevalência de nanismo (% de crianças	DAH	IIId)
1.3. Oportunidades económicas, erradicação da pobreza e prosperidade partilhada	1.2.4 Prevalência de desperdício (% de crianças menores de 5 anos)	DAH/DMI	IIId)
	1.2.5 índice de dependência das importações de cereal	FAO	I a)
	1.3.1. Taxa de emprego (% da população)	OIT/DMI,	
	1.3.2 Número de postos de trabalho criados por	OIT/DMI,	
	1.3.3 Lacuna da pobreza em linha nacional (%	DMI/I	
1.4. Resilience and sustainability	1.4.1 Percentagem de rendas familiares que são resistentes ao clima e choques relacionados com o clima	RIMA (Índice de Medição e Análise de Resiliência)	VIa)
	1.4.2 Índice de desenvolvimento humano sustentável	IDHS PNUD	

Nível 2 - Transformação Agrícola e Crescimento Inclusivo Agrícola Sustentado

Área de resultados (número de indicadores)	Indicadores	Fontes De Dados	Contribuição para medição das metas Malabo
2.1. Aumento e produtividade da produção agrícola	2.1.1 Valor acrescentado agrícola (valores	DMI	Ia) and IVa)
	2.1.2 Índice de produção agrícola (2004-	FAOStat e DMI	IIIa)
	2.1.3 Valor acrescentado agrícola por trabalhador agrícola (constante	DMI, FAOStat	IIIa)
	2.1.4 Valor acrescentado agrícola por hectare de terra arável (constante 2005	DMI, FAOStat	IIIa)
	2.1.5 Rendimentos para as cinco mercadorias prioritárias da UA	FAOStat, Fontes nacionais	IIIa)
2.2. Aumento do comércio regional intra-Africano e melhor funcionamento dos mercados nacionais e regionais	2.2.1 Valor do comércio intra-Africano (constante 2005 US$)	UNCTAD, FAOStat, CER	Va)
	2.2.2 Variabilidade do índice de preços de alimentos domésticos	OIT/FAO	Vb) and VIc)
2.3. Agro-indústria e cadeia de valor local expandida, inclusive o desenvolvimento de mulheres e jovens	2.3.1 Percentagem de cinco produtos agrícolas prioritários que se perde pós-colheita	FAO, APHLIS, fonte nacional	IIIb)
	2.3.2 Número acumulado de postos de trabalho na agricultura e resultados relacionados com cadeias de valor criadas por género e para a juventude	UNIDO, OIT, Fontes nacionais	IVc) and IVd)
2.4. Aumento de resiliência de meios de subsistência e uma melhor gestão dos riscos no sector agrícola	2.4.1. Cobertura de assistência social, protecção social, segurança social e programas de trabalho	Banco de dados ASPIRE (BM)	IIIc) and VIb)
	2.4.2 Existência de reservas de alimentos, compras locais para programas de alívio, sistemas de alerta rápido e programas de alimentação	Fontes nacionais	IIIc)
2.5. Gestão melhorada dos recursos naturais para a agricultura sustentável	2.5.1. Parte da agricultura sob práticas de gestão sustentável da terra	Terrafrica, dados nacionais	VIc)

Figura 2: O QUADRO DE RESULTADOS DO CAADP: 2015- 2025

Área de resultados (número de indicadores)	Indicadores	Fontes De Dados	Contribuição para medição das metas Malabo
3.1 Processos eficazes e inclusivos de projecto e implementação de políticas	3.1.1 Existência de um novo NAIP / NAFSIP desde Malabo desenvolvido através de um processo inclusivo e participativo (sector público, sector privado, UA, sociedade civil, agricultores, e DPs)	Fontes nacionais	Id)
3.2 Instituições eficazes e responsáveis, incluindo a avaliação da implementação de políticas e compromissos	3.2.1 Existência de mecanismos institucionalizados para a responsabilização mútua e revisão por pares, de um sistema abrangente e operacional de MeA e de plataformas de nível nacional funcionais de múltiplas partes interessadas para a responsabilidade mútua no desempenho do sector agrícola que é implementado pelo menos uma vez a cada dois anos	Fontes nacionais	VIIa)and VIIb)
3.3 Capacidade reforçada para planeamento, implementação e avaliação baseada em evidências	3.3.1 Existência e qualidade na implementação de políticas e programas e planos baseados em evidências no sector nacional agrícola e recursos humanos correspondentes	Fontes nacionais	Ic)
3.4 Melhoria da coordenação multi-sectorial, parcerias e responsabilidade mútua em sectores relacionados com a agricultura	3.4.1 Existência de um órgão de coordenação funcional multi-sectorial e de multi-partes interessadas	Fontes nacionais	(VIIb) and (Id)
	3.4.2. Número acumulado de Parcerias Público-Privadas (PPP) relacionadas com a agricultura que são realizadas com sucesso nas cadeias de valor de commodities prioritárias	Fontes nacionais	Id) and IVb)
	3.4.3 Valor acumulado de investimentos em PPP	Fontes nacionais	Id) and IVb)
3.5 O aumento dos investimentos públicos e privados na agricultura	3.5.1 Taxa de crescimento da despesa agrícola governamental (%)	AERSAC, Fontes nacionais	IIa)
	3.5.2 Despesa agrícola governamental (% da despesa pública total)	AERSAC, Fontes	IIa)
	3.5.3 Despesa agrícola governamental (% do valor acrescentado da agricultura)	AERSAC, BM, Fontes	IIa)
	3.5.4 Crescimento no investimento do sector privado na agricultura e	IFPRI FAO	IIb)
3.6 Aumento da capacidade de gerar, analisar e utilizar dados, informações, conhecimentos e inovações	3.6.1 Índice de capacidade de gerar e utilizar dados estatísticos e informações (ASDI)	BAD,	VIIc)
	3.6.2 Existência de um país operacional SAKSS	IF PR I	VIIc)

3.3 UTILIZAÇÃO DO QUADRO DE RESULTADOS CAADP A NÍVEL NACIONAL

3.3.1 Acções de nível nacional para internalizar e utilizar o Quadro de Resultados do CAADP

O Quadro de Resultados do CAADP foi concebido reconhecendo que várias ferramentas e processos existem a nível nacional para a concepção, execução, acompanhamento e avaliação das intervenções agrícolas. Espera-se que o quadro funcione como parte integrante desses sistemas e ferramentas existentes. A utilização do Quadro de Resultados envolverá o fortalecimento e alinhamento de tais sistemas e instrumentos, incluindo o reforço de ligações multi-sectoriais e a promoção do projecto de multi-partes interessadas, implementação e avaliação de plataformas e processos associados

.

Os países são incentivados a reforçar ou desenvolver quadros de resultados a nível nacional para os seus respectivos planos nacionais de investimento na Agricultura. Seria útil garantir que os quadros de resultados a nível nacional estejam alinhados com o Quadro de Resultados do CAADP continental.

As aplicações *ex-ante* do Quadro de Resultados nacionais incluem consolidar e esclarecer os aspectos de implementação dos planos de investimento com a teoria da análise de mudança e análise da economia política. Aplicações *ex-post* estão no reforço dos instrumentos de MeA e gestão de desempenho. Especificamente, o Quadro de Resultados do CAADP irá servir como um guia para os países:

- Examinarem e alinharem os objectivos e metas e indicadores de desempenho associados nos PNIA em função dos resultados continentais estipuladas no Quadro de Resultados do CAADP;
- Mobilizarem a unidade de propósito em torno de uma agenda e resultados nacionais comuns;
- Examinarem, aperfeiçoarem, fortalecerem e alinharem ferramentas a nível nacionais existentes e sistemas para a implementação, parceria, monitoramento, avaliação e facilitação à aprendizagem e reforçarem a prestação de contas.

3.4 UTILIZAÇÃO DO QUADRO DE RESULTADOS CAADP A NÍVEL REGIONAL E CONTINENTAL

Nos níveis regionais e continentais, o Quadro de Resultados do CAADP irá:

a) Fornecer áreas prioritárias, metas e indicadores que definam "apoio à implementação do CAADP" no Nível 3 no Quadro de Resultados;

b) Servir como o "critério" central para padronizar e ser referência, bem como facilitar, orientar e obrigar o alinhamento e a harmonização das estratégias e programas por todos os actores e as partes interessadas, incluindo as organizações de agricultores regionais, sector privado, sociedade civil, instituições de pesquisa e conhecimento- parceiros multilaterais e doadores.

3.5 A ARQUITETURA DE RELATÓRIOS

A nível nacional, rastreamento e monitoramento sistemático do conjunto de indicadores centrais mínimos irão gerar relatórios de progresso bienais. Os países são incentivados a reforçar ou conceber planos de vigilância robustos para a geração de dados, e assim realizar avaliações e sessões de diálogo com múltiplas partes interessadas para validar os relatórios. Os relatórios serão utilizados para informar o planeamento, implementação e outros processos de tomada de decisão a nível nacional, e assim constituem os relatórios bienais a nível nacional que serão submetidos às respectivas CER. A primeira rodada de relatórios a nível nacional para o relatório bienal deverá ser enviada para as CER até 15 de Março de 2017.

A nível regional, as CER irão consolidar os relatórios a nível nacional de seus respectivos estados membros, integrando os progressos na entrega de análise de bens públicos a nível regional e, assim, desenvolver relatórios a nível regional. Esses relatórios de progresso, guiados pelos compromissos, objectivos e metas de Malabo, irão melhorar a revisão por pares, a aprendizagem e o diálogo entre os Estados membros em várias plataformas, tais como Reuniões do Conselho Regional de Ministros, outros fóruns de intervenientes agricultores regionais não-estatais e Cimeiras de Chefes de Estado Regionais e Governo. O primeiro conjunto de relatórios a nível CER será apresentado à Agência NEPAD e à CUA em 30 de junho de 2017.

A nível continental, o relatório incluirá agregação de relatórios de progresso a nível de CER, mantendo oa situação de progresso discreto de CER a nível nacional para cada parâmetro relatado. Plataformas continentais como a Plataforma de Parceria de Econtro Empresarial do CAADP, a Conferência Conjunta dos Ministros da Agricultura, Desenvolvimento Rural, Pescas e a Aquicultura, e Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da UA, serão usadas para promover avaliação, o diálogo, a aprendizagem, e responsabilidade mútua sobre os progressos realizados no sentido da visão agrícola Africana usando o relatório bienal consolidado. O primeiro relatório Continental consolidado com base no Quadro de Resultados do CAADP será produzido em Outubro de 2017 e apresentado aos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira da UA de janeiro 2018.

O gráfico a seguir fornece uma visão geral dos processos de relatórios bienais.

Um modelo de relatório padrão foi definido e está disponível no manual que acompanha, juntamente com o conjunto de directrizes para a distribuição do exercício.

African Union Commission

Office +251 11 551 77 00
Web www.africaunion.org
Twitter @AUC_CAADP
Facebook www.facebook.com/AfricanUnionCommission

NEPAD Planning and Coordinating Agency

Office +27 (0) 11 256 3600
Email info@nepad.org
Web www.nepad.org
Twitter @NPCACAADP
Facebook www.facebook.com/nepad.page

CAADP

NEPAD
TRANSFORMING AFRICA